Esclareça a Finalidade do Endereço IP 203.0.113.x para a Interface de Gerenciamento de FTD

Contents

Introdução Pré-requisitos Requisitos Componentes Utilizados Informações de Apoio Caminho do tráfego de gerenciamento em implantações de interface de gerenciamento convergente Verificação Conclusão Referências

Introdução

Este documento descreve o endereço IP 203.0 .113.x mostrado na saída de alguns comandos no Secure Firewall Threat Defense (FTD).

Pré-requisitos

Requisitos

Conhecimento básico do produto.

Componentes Utilizados

As informações neste documento foram criadas a partir de dispositivos em um ambiente de laboratório específico. Todos os dispositivos utilizados neste documento foram iniciados com uma configuração (padrão) inicial. Se a rede estiver ativa, certifique-se de que você entenda o impacto potencial de qualquer comando.

As informações neste documento são baseadas nestas versões de software e hardware:

• Defesa Segura de Segmento de Firewall (FTD) 7.4.x, 7.6.x. gerenciado pelo FDM (Secure Firewall Device Manager) ou pelo FMC (Secure Firewall Management Center).

Informações de Apoio

Após o upgrade do software para as versões 7.4.x ou 7.6.x, você poderá observar as alterações relacionadas ao endereço IP da interface de gerenciamento:



Note: As saídas neste artigo são relevantes para FTDs gerenciados pelo FMC quando a interface de acesso do gerente não é uma interface de dados e FTDs gerenciados pelo FDM quando a opção "Usar Gateways Exclusivos para a Interface de Gerenciamento" não está configurada.

Nos casos em que uma interface de dados é usada para o acesso do gerenciador, alguns detalhes como o caminho do tráfego de gerenciamento ou a saída do comando show network diferem.

Consulte a seção "Alterar a Interface de Acesso do Gerente de Gerenciamento para Dados" no Capítulo: Configurações do dispositivo no Guia de configuração do dispositivo do Cisco Secure Firewall Management Center, 7.6 e na seção "Configurar a interface de gerenciamento" no capítulo: Interfaces no Guia de configuração do gerenciador de dispositivos do Cisco Secure Firewall, versão 7.6.

 O endereço IP é 203.0.113.x, embora não tenha sido configurado manualmente. Este é um exemplo de saída do FTD executado em todas as plataformas, exceto no Firepower 4100/9300:

<#root>						
>						
show nameif						
Interface	Name		Securi	ty		
Management1/1	management		0			
>						
show interface ip brief						
Interface	IP-Address	OK?		Method	Status	Protocol
Management1/1	203.0.113.130	YES		unset	up	up
>						
show interface Management						
interface managements/i "management", is up, time protocol is up						
Hardware is en_vtun rev00, DLY 1000 usec Input flow control is unsupported, output flow control is unsupported MAC address 0053.500.2222, MTU 1500						
IP address 203.0	.113.130, subnet m	ask 255	.255.25	5.248		

>
show running-config interface Management 1/1
!
interface Management1/1
management-only
cts manual
propagate sgt preserve-untag

policy static sgt disabled trusted

security-level 0

A interface de gerenciamento do FTD executado no Firepower 4100/9300:

<#root>				
>				
show nameif				
Interface 	Name	Se	ecurity	
Ethernet1/1	management		0	
>				
show interface ip	brief			
Interface 	IP-Address	OK?	Method Status	Protocol
Ethernet1/1	203.0.113.130	YES	unset up	up
>				
show interface man	agement			
Interface Ethernet	1/1 "management", is up,	, line prot	cocol is up	
Hardware is Ethe MAC addres	erSVI, BW 1000 Mbps, DLY ss 0053.500.1111, MTU 150	10 usec 00		
IP address	203.0.113.130, subnet n	nask 255.25	55.255.248	

show running-config interface Ethernet 1/1

interface Ethernet1/1

management-only

nameif management

cts manual propagate sgt preserve-untag policy static sgt disabled trusted security-level 0



>

Note: No Firepower 4100/9300, você pode criar um Ethernetx/y dedicado como uma interface de gerenciamento personalizada para aplicativos, portanto, o nome da interface física é Ethernetx/y, não Managementx/y.

2. Esse endereço IP é diferente do endereço IP mostrado na saída do comando show network:

<#root>

>

show network

======[System In	fo	ormation]============
Hostname	:	firewall
Domains	www.example.org	
NS Servers : 198.51.100.100		
DNS from router	:	enabled
Management port	:	8305
IPv4 Default route		
Gateway	:	192.0.2.1
·		
======[manage	me	ent0]====================================
Admin State	:	enabled
Admin Speed	:	sfpDetect
Operation Speed	:	1gbps
Link	:	up
Channels	:	Management & Events
Mode	:	Non-Autonegotiation
MDI/MDIX	:	Auto/MDIX
MTU	:	1500
MAC Address	:	00:53:00:00:00:01
[IPv	4]
Configuration	:	Manual
Address	:	192.0.2.100
Netmask	:	255.255.255.0
Gateway	:	192.0.2.1
「 IP	ve	5]
- Configuration	:	Disabled

O endereço IP 203.0.113.x é atribuído à interface de gerenciamento como parte do recurso de interface de gerenciamento convergente (CMI) introduzido na versão 7.4.0. Especificamente, após o upgrade do software para a versão 7.4.x ou posterior, o software propõe a fusão das interfaces de gerenciamento e diagnóstico como mostrado na seção <u>Mesclar as interfaces de gerenciamento e diagnóstico</u>. Se a mesclagem for bem-sucedida, o nome da interface de gerenciamento se tornará management e receberá automaticamente o endereço IP interno 203.0.113.x.

Caminho do tráfego de gerenciamento em implantações de interface de gerenciamento convergente

O endereço IP 203.0.113.x é usado para fornecer conectividade de gerenciamento a partir do mecanismo Lina e para redes de gerenciamento externas através da interface de gerenciamento0 do chassi da seguinte maneira. Essa conectividade é essencial nos casos em que você configura serviços Lina, como syslog, resolução de nomes de domínio (DNS), acesso aos servidores de autenticação, autorização e contabilidade (AAA) e assim por diante.

Este diagrama mostra uma visão geral de alto nível do caminho do tráfego de gerenciamento do mecanismo Lina para a rede de gerenciamento externa:

CMI management traffic path						
Lina management intf Managementx/y or Ethx/y	1 203.0.113.x	Default gateway 203.0.113.129	Linux	Dynamic PAT management0 x.x.x.a	to management0 Default gateway x.x.x.b	Management network

Pontos principais:

management-only

1. O endereço IP 203.0.113.x com a máscara de rede /29 é configurado na interface com o nome management. Mas essa configuração não é visível na saída do comando show run interface:

```
<#root>
>
show interface Management
Interface Management1/1 "management", is up, line protocol is up
Hardware is en_vtun rev00, DLY 1000 usec
Input flow control is unsupported, output flow control is unsupported
MAC address bce7.1234.ab82, MTU 1500
IP address 203.0.113.130, subnet mask 255.255.255.248
...
show running-config interface Management 1/1
!
interface Management1/1
```

nameif management cts manual propagate sgt preserve-untag policy static sgt disabled trusted security-level 0

O gateway padrão da rede 203.0.113.129 é configurado na tabela de roteamento de gerenciamento. Essa rota padrão não é visível na saída do comando show route management-only sem argumentos. Você pode verificar a rota especificando o endereço 0.0.0.0:

<#root>

>

show route management-only

```
Routing Table: mgmt-only
Codes: L - local, C - connected, S - static, R - RIP, M - mobile, B - BGP
D - EIGRP, EX - EIGRP external, O - OSPF, IA - OSPF inter area
N1 - OSPF NSSA external type 1, N2 - OSPF NSSA external type 2
E1 - OSPF external type 1, E2 - OSPF external type 2, V - VPN
i - IS-IS, su - IS-IS summary, L1 - IS-IS level-1, L2 - IS-IS level-2
ia - IS-IS inter area, * - candidate default, U - per-user static route
o - ODR, P - periodic downloaded static route, + - replicated route
SI - Static InterVRF, BI - BGP InterVRF
```

>

show route management-only 0.0.0.0

Routing Table: mgmt-only Routing entry for 0.0.0.0 0.0.0.0, supernet Known via "static", distance 128, metric 0, candidate default path Routing Descriptor Blocks:

203.0.113.129, via management

Route metric is 0, traffic share count is 1

>

show asp table routing management-only

route table timestamp: 51 in 203.0.113.128 255.255.255.248 management

in 0.0.0.0 0.0.0.0 via 203.0.113.129, management

out	255.255.255.255	255.255.255.255	management
out	203.0.113.130	255.255.255.255	management
out	203.0.113.128	255.255.255.248	management
out	224.0.0.0	240.0.0.0	management
out	0.0.0.0	0.0.0.0	via 203.0.113.129, management
out	0.0.0.0	0.0.0.0	via 0.0.0.0, identity

2. O endereço IP 203.0.113.129 está configurado no lado do Linux e é visível no modo especialista e atribuído a uma interface interna, por exemplo, tap_M0:

<#root>

```
admin@KSEC-FPR3100-2:~$
```

ip route show 203.0.113.129/29

203.0.113.128/29 dev tap_M0 proto kernel scope link src 203.0.113.129

3. No Linux, o endereço IP de gerenciamento do chassi é atribuído à interface management0. Este é o endereço IP visível na saída do comando show network:

<#root>

>

show network

=========[System In	formation]=============
Hostname	: firewall
Domains	: www.example.org
DNS Servers	: 198.51.100.100
DNS from router	: enabled
Management port	: 8305
IPv4 Default route	
Gateway	: 192.0.2.1
=================[manage	ment0]====================================
Admin State	: enabled
Admin Speed	: sfpDetect
Operation Speed	: 1gbps
Link	: up
Channels	: Management & Events
Mode	: Non-Autonegotiation
MDI/MDIX	: Auto/MDIX
MTU	: 1500

MAC Address : 00:53:00:00:00:01 -----[IPv4]------Configuration : Manual : 192.0.2.100 Address : 255.255.255.0 : 192.0.2.1 Netmask Gateway -----[IPv6]------Configuration : Disabled > expert admin@KSEC-FPR3100-2:~\$ ip addr show management0 15: management0: <BROADCAST,MULTICAST,PROMISC,UP,LOWER_UP> mtu 1500 qdisc noqueue state UP group defaul link/ether 00:53:00:00:01 brd ff:ff:ff:ff:ff:ff inet 192.0.2.100 / 24 brd 192.0.2.255 scope global management0 valid_lft forever preferred_lft forever admin@KSEC-FPR3100-2:~\$ ip route show default

default via 192.0.2.1 dev management0

4. Existe uma PAT (conversão dinâmica de endereço de porta) na interface management0 que converte o endereço IP de origem para o endereço IP da interface management0. O PAT dinâmico é obtido pela configuração de uma regra iptables com a ação MASQUERADE na interface management0:

<#root>
admin@KSEC-FPR3100-2:~\$
sudo iptables -t nat -L -v -n
Password:
...

Chain POSTROUTING (policy ACCEPT 49947 packets, 2347K bytes)

pkts	bytes target	prot opt in	out source	destination
6219	407K MASQUERADE	all *	management0+ 0.0.0.0/	0.0.0/0

Verificação

Neste exemplo, a CMI está ativada e, nas configurações da plataforma, a resolução DNS através da interface de gerenciamento está configurada:

<#root>

>

show management-interface convergence

management-interface convergence

>

show running-config dns

dns domain-lookup management

DNS server-group DefaultDNS DNS server-group ciscodns

name-server 198.51.100.100 management

dns-group ciscodns

As capturas de pacotes são configuradas nas interfaces de gerenciamento Lina, Linux tap_M0 e management0:

<#root>

>

show capture

capture dns type raw-data interface management [Capturing - 0 bytes]

>

expert

admin@firewall:~\$

sudo tcpdump -n -i tap_M0 udp and port 53

Password: HS_PACKET_BUFFER_SIZE is set to 4. tcpdump: verbose output suppressed, use -v or -vv for full protocol decode listening on tap_MO, link-type EN10MB (Ethernet), capture size 262144 bytes

>

expert

admin@firewall:~\$

sudo tcpdump -n -i management0 udp and port 53

Password: HS_PACKET_BUFFER_SIZE is set to 4. tcpdump: verbose output suppressed, use -v or -vv for full protocol decode listening on managementO, link-type EN10MB (Ethernet), capture size 262144 bytes

Uma solicitação de eco ICMP para um FQDN (nome de domínio totalmente qualificado) de exemplo gera uma solicitação DNS do mecanismo Lina. A captura de pacotes no mecanismo Lina e na interface tap_M0 do Linux mostra o endereço IP do iniciador 203.0.113.130, que é o endereço IP CMI da interface de gerenciamento:

<#root>

>

ping interface management www.example.org
Please use 'CTRL+C' to cancel/abort...
Sending 5, 100-byte ICMP Echos to 198.51.100.254, timeout is 2 seconds:
!!!!!
Success rate is 100 percent (5/5), round-trip min/avg/max = 120/122/130 ms

>

show capture dns

2 packets captured 1: 23:14:22.562303 203.0.113.130 .45158 > 198.51.100.100.53: udp 29 2: 23:14:22.595351 198.51.100.100.53 > 203.0.113.130 .45158: udp 45 2 packets shown admin@firewall :~\$ sudo tcpdump -n -i tap_M0 udp and port 53 Password: HS_PACKET_BUFFER_SIZE is set to 4. tcpdump: verbose output suppressed, use -v or -vv for full protocol decode listening on tap_MO, link-type EN10MB (Ethernet), capture size 262144 bytes 23:14:22.570892 IP 203.0.113.130 .45158 > 198.51.100.100.53: 38323+ A? www.example.org. (29) 23:14:22.603902 IP 198.51.100.100.53 > 203.0.113.130 .45158: 38323 1/0/0 A 198.51.100.254(45)

As capturas de pacote na interface management0 mostram o endereço IP da interface management0 como o endereço IP do iniciador. Isso se deve ao PAT dinâmico mencionado na seção "Caminho de tráfego de gerenciamento em implantações de interface de gerenciamento convergente":

```
<#root>
admin@firewall:~$
sudo tcpdump -n -i management0 udp and port 53
Password:
HS_PACKET_BUFFER_SIZE is set to 4.
tcpdump: verbose output suppressed, use -v or -vv for full protocol decode
listening on management0, link-type EN10MB (Ethernet), capture size 262144 bytes
23:14:22.570927 IP
192.0.2.100
.45158 > 198.51.100.100.53: 38323+ A? www.example.org. (29)
23:14:22.603877 IP 198.51.100.100.53 >
192.0.2.100
.45158: 38323 1/0/0 A 198.51.100.254 (45)
```

Conclusão

Se a CMI estiver habilitada, o endereço IP 203.0.113.x será automaticamente atribuído e internamente usado pelo software para fornecer conectividade entre o mecanismo Lina e a rede de gerenciamento externa. Você pode ignorar esse endereço IP.

O endereço IP mostrado na saída do comando show network permanece inalterado e é o único endereço IP válido que você deve chamar de endereço IP de gerenciamento do FTD.

Referências

- Mesclar as Interfaces de Gerenciamento e Diagnóstico
- Guia de configuração de dispositivos do Cisco Secure Firewall Management Center, 7.6
- Guia de configuração do gerenciador de dispositivos do Cisco Secure Firewall, versão 7.6

Sobre esta tradução

A Cisco traduziu este documento com a ajuda de tecnologias de tradução automática e humana para oferecer conteúdo de suporte aos seus usuários no seu próprio idioma, independentemente da localização.

Observe que mesmo a melhor tradução automática não será tão precisa quanto as realizadas por um tradutor profissional.

A Cisco Systems, Inc. não se responsabiliza pela precisão destas traduções e recomenda que o documento original em inglês (link fornecido) seja sempre consultado.